



FENACERCI

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016



INTRODUÇÃO

Mais um ano, mais um enunciado de uma atividade intensa, nem sempre com os resultados esperados, mas sempre com uma entrega e uma dedicação inquestionáveis, designadamente por parte da equipa que vai assegurando que as coisas funcionem. O ano em apreço foi um ano duro para as organizações: problemas vários de financiamento ao nível de algumas valências, indefinição ao nível do funcionamento dos CRI's, insuficiência de oportunidades de projeto, enfim, um ano com tudo para correr menos bem. Mas ainda assim, e em contraciclo, os resultados da atividade foram bem mais positivos do que as nossas expectativas ditariam, face ao contexto em que a ação decorreu.

Na realidade, foi um ano fértil em novas abordagens e na consolidação de algumas que há muito queríamos que fizessem parte integrante deste nosso projeto: lançámos as bases para um Conselho Consultivo da Família, ajudámos a implementar a Plataforma Nacional de Autorrepresentantes, promovemos internamente abordagens novas em domínios como a liderança associativa e a vida independente, criámos um grupo de tarefa para trabalhar uma proposta inovadora de enquadramento da atividade ocupacional e, no quadro da Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego da Pessoa com Deficiência, encetámos e desenvolvemos difíceis processos de interlocução com a tutela. E ainda houve tempo para experimentarmos uma nova iniciativa de grande impacto público, a corrida Pirlampo Mágico.

Claro que também houve dificuldades acrescidas. Foi o primeiro ano que trabalhámos sem a nossa abelhinha mestra que era a Águeda Coelho. Tivemos que nos reorganizar internamente e cumprir um luto doloroso, por uma pessoa muito difícil de substituir. Mas conseguimos levar a carta a Garcia, mesmo com a interlocução com a tutela cada vez mais difícil e o trabalho de parceria com algumas organizações congéneres nem sempre fácil.

Curiosamente, numa das Campanhas que melhor correu, do ponto de vista do volume de materiais vendidos, tivemos um dos piores resultados para a Federação, situação explicada pelo aumento de custo dos materiais na origem, sem o correspondente aumento na venda às associadas. Essa é uma das razões porque apresentamos um exercício deficitário, embora confortados pela certeza que esse défice se deve também a uma medida solidária para com as organizações.

Claro que gostaríamos de ter feito mais e melhor, de ter um resultado positivo, de poder registar aqui a solução de problemas que continuam pendentes. Mas ao mesmo tempo não podemos deixar de ficar satisfeitos com os resultados obtidos e sobretudo com a reconhecida qualidade das intervenções que tivemos. Fica por isso aqui o registo de agradecimento a toda a equipa que fez da Fenacerci, mais uma vez, o espelho de uma organização moderna, interveniente e dinâmica

A Direção

Resumo em Leitura Fácil



No final de cada ano é importante que as nossas Associadas saibam o que fizemos para melhorar os serviços que prestamos e para defender os direitos das pessoas com deficiência intelectual e das suas famílias.

Este relatório diz quais foram as coisas mais importantes que fizemos em 2016.

- Organizámos o Encontro Nacional de Dirigentes Cooperativas de Solidariedade Social e participámos em muitas reuniões, seminários, conferências e outras atividades organizadas pelas nossas Associadas.
- Participámos em vários grupos de trabalho que discutiram sobre vários temas, por exemplo:
 - O papel das famílias das pessoas com deficiência intelectual e multideficiência;
 - Vida independente;
- Ajudámos a plataforma nacional de autorrepresentantes a desenvolver o seu trabalho;
- Como todos os anos, organizámos a Campanha Pirilampo Mágico e fizemos a nossa Revista;
- Organizámos muitas atividades desportivas e de lazer, como por exemplo a Corrida Pirilampo Mágico;
- Também partilhámos muitas informações no Facebook, no nosso sítio eletrónico e newsletter;

- A Direção e os técnicos da FENACERCI participaram em muitas reuniões, seminários e conferências para defender os direitos das pessoas com deficiência intelectual e das suas famílias.

Se quiser saber mais sobre o que fizemos em 2016 pode pedir a alguém para o ajudar a ler e a perceber tudo o que está neste relatório.

Esperamos continuar a trabalhar na defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, e a representar as nossas Associadas da melhor maneira.

DIREÇÃO	NÚCLEOS E SERVIÇOS	STAFF/OUTROS
D – Direção PR – Presidente VP – Vice-Presidente TD – Tesoureiro da Direção VD – Vogal da Direção SD – Secretário da Direção OS – Órgãos Sociais DE – Diretor Executivo DQ – Diretor da Qualidade DR – Delegado Regional	NCES – Núcleo de Cooperativismo e Economia Social NFQ – Núcleo de Formação e Qualificação NICOM – Núcleo de Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social NIID – Núcleo de Investigação, Inovação e Desenvolvimento NRM – Núcleo de Recursos e Meios UMA – Unidade Móvel Aventura CR – Centro de Recursos	ST – Staff Técnico SA – Staff Administrativo ARP – Ana Rita Peralta CP – Carlos Pires CS – Carla Silva RM – Rui Monteiro SM – Sandra Marques SN – Sara Neto CIQ – Comissão Interna para a Qualidade OUT – Recurso Externo PcDI – Pessoas com Deficiência Intelectual NI – Não Implementado PI – Parcialmente Implementado NA – Não Aplicável

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO						
1.1. Interação com as Associadas						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: mobilizar as Associadas para a ação federativa	Aquisição de serviços externos para adaptação de uma plataforma de atualização contínua, estrutural, funcional e situacional	Participação efetivadas associadas	Base de Dados	NI	DE RP OUT	Havia a expectativa de concretização deste objetivo com verbas do Portugal 2020, mas por razões conhecidas tal não foi possível.
	Preparação e realização das Assembleias-gerais (AG) ordinárias estatutariamente previstas	Participação efetivadas associadas	> 50% Associadas	2 Assembleias-gerais ordinárias Março = 54% (28 Associadas) Novembro = 69% (36 Associadas)	D DE ST SA	NA
	Ações temáticas descentralizadas sobre os temas: - Envelhecimento e Deficiência Intelectual; - Violência e Maus-Tratos; - Atendimento à Pessoa com Deficiência Profunda; - Capacitação das Pessoas com Deficiência. - Contratação Colectiva de Trabalho, Código Cooperativo e e Contratação Pública	Iniciativas e número de participantes	4 Iniciativas > 15 Participantes por ação	7 Sessões descentralizadas A meta dos participantes foi atingida	D DE DR ST	Ver anexo 2 Foram realizadas 3 ações sobre a temática da “Violência e Maus-Tratos” (Beja, Guarda e Coimbra) que contaram com a participação de cerca de 70 participantes, no âmbito da Campanha do Mês de Prevenção de Maus-Tratos, Foram realizadas 2 sessões sobre a temática da “Contratação Colectiva de Trabalho, Código Cooperativo e e Contratação Pública” (Espinho/ Beja) que contaram com a participação de cerca de 65 participantes, ne 12 oradores. Foram realizadas 2 ações temáticas sobre A Vida Independente das Pessoas com Deficiência Intelectual: uma destinada a Técnicos de Intervenção Direta e Coordenadores/Diretores de CAO e UR que contou com a participação de 27 participantes e outra destinada a PcDI que contou a participação de 17 participantes.
	Encontro Nacional de Dirigentes – Conceção, implementação e avaliação	Número de participantes e Associadas	> 35 Participantes > 50% Associadas	137 participantes 36 Associadas/ 22 oradores	D DE NCES ST SA	NA

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO						
1.1. Interação com as Associadas						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: mobilizar as Associadas para a ação federativa	Apoio à dinamização da Plataforma de Autorrepresentantes (PNAR)	Número de reuniões e de participantes	> 5 membros coletivos > 5 membros individuais Realização da 1ª e 2ª Assembleias reuniões Gerais	17 membros coletivos 3 membros individuais	D DE NIID	Ver anexo 2
	Dinamização de Conselho Consultivo das Famílias	Número de reuniões e de participantes	3 reuniões preparatórias 2 reuniões ordinárias > 15 Participantes	4 reuniões descentraliza das (Águeda, Beja, Fafe e Lisboa) 84 participantes	PR DE SN	As reuniões realizadas tiveram por objetivo nomear a Comissão Permanente do Conselho Consultivo das Famílias. Esta Comissão contará com a participação de 8 membros efetivos (2 por região) e 17 membros suplentes a nível nacional. No início do ano de 2017 será agendada a primeira reunião ordinária desta Comissão.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO						
1.2. Monitorização da Qualidade						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: monitorizar e avaliar o SGQ da FENACERCI	Consolidação do modelo para a qualidade	Cumprimento das exigências obrigatórias do sistema Auditoria Interna	Monitorização/ Avaliação do SGQ através de reuniões semestrais e trimestrais ≤ 2 Reuniões com ST ≤ 4 Reuniões com CIQ	Monitorização/ renovação 2 Reuniões com ST e CIQ	D DE DQ CIQ ST SA	NA

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO						
1.3. Recursos Humanos e Físicos						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Aumentar a competência dos RH e promover a adequação dos RF e equipamentos	Sistema de Avaliação de Desempenho – Aferição e implementação do procedimento de Avaliação de Desempenho	Consolidação do sistema Plano Pessoal de Formação por Colaborador Implementação da Avaliação de Sistema de Avaliação	Autoavaliação Avaliação Plano Pessoal de Formação p/colaborador Avaliação de todos os colaboradores Desvio de implementação ≤30 dias	Manutenção do Sistema de Avaliação de Desempenho previsto	DE DQ CIQ NFQ ST SA	NA
	Plano de Formação Interna, a desenvolver no âmbito de levantamento de necessidades previamente concretizado	Número de horas de formação por colaborador Existência de Plano de Formação Interna	> 35 Horas de formação por colaborador Plano Formação Interna	PI	DE NFQ	Ver anexo 2
	Melhoria contínua das condições de trabalho ao nível de instalações e equipamentos	Relação entre necessidades sinalizadas e resolvidas	>70% Nec. sinalizadas /Nec. resolvidas	100% Nec. sinalizadas /Nec. resolvidas	DE DQ CIQ ST SA	NA

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO
1.4. Domínio da Disseminação de informação e boas práticas

	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Identificar e disseminar boas práticas e promover reflexões de grupo em matérias prioritárias no apoio prestado às Associadas	Grupo de tarefa para o Enquadramento dos CAO's	Relatórios de ação Número de reuniões realizadas	Relatórios de Ação > 3 Reuniões	2 Reuniões = 24 Associadas Representadas 1 Encontro Nacional = Realizado em Parceria com APPC/Humanitas = 110 Participantes	DE ST	Ver anexo 2 Encontrava-se previsto em sede do plano de atividades para 2016, a realização de > 3 Reuniões. Foram desenvolvidas 2 sendo que a terceira foi convertida no Encontro Nacional Para Pessoas com Deficiência e Incapacidades I Desafios e Perspetivas, 8 dezembro - Coimbra
	Comissão de Ética e Deontologia da FENACERCI	Existência de relatórios de ação Número de reuniões realizadas	Relatórios de Ação > 2 Reuniões (semestrais)	NI	D DE	Foi dada prioridade ao Conselho Consultivo das Famílias e à Plataforma de AR, já que estes terão que estar representados na Comissão de Ética. Será instalada em 2017
	Recolha sistemática de informação em áreas temáticas emergentes ou de interesse para a FENACERCI e Associadas	Existência de Dossiers temáticos	Dossiers Temáticos	Realizada recolha de Informação relevante e de caráter científico na área da Vida Independente das PCDI	DE ST	NA
	Grupos de trabalho	IEFP Modelo de Intervenção (Re)Qualificação Profissional Traumatizados Craneo-Encefálicos	NA	1 reuniões de trabalho 1 atas Arranque do projeto piloto	DE NCES	Ver anexo 2
		Fórum para a Integração Profissional	NA	8 reuniões de trabalho Encontro Nacional - Coimbra	DE NCES	Ver anexo 2
		INR Comissão de Acompanhamento – Educação Especial respostas sociais para a transição dos jovens com 18 anos	NA	6 reuniões de trabalho	DE NCES	Ver anexo 2

EIXO ESTRATÉGICO 2 –SUSTENTABILIDADE DA AÇÃO						
2.1. Prestação de Serviços						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Dinamizar a prestação de serviços às Associadas e a terceiros nos domínios da formação, organização de eventos desportivos serviços de consultoria	Elaborar, disseminar, implementar e avaliar o Plano Formativo a disponibilizar a associadas e entidades congéneres	Número de horas, formandos e entidades Tempo de resposta Existência de Plano de Formação externo	>60Horas > 50 Formandos >10 Entidades <5 Dias úteis tempo médio de resposta Plano de Formação Externo	114 Horas 171Formandos 16 Entidades 5 Dias úteis tempo médio de resposta Plano de Formação Externo	DE NFQ	Ver anexo 2
	Disponibilizar recursos técnico científicos na área da reabilitação e deficiência a associadas e público em geral, como literatura, software, ajudas técnicas e instrumentos de diagnóstico e avaliação	Número de entidades Tempo médio de resposta	10 Entidades <5 Dias úteis tempo médio de resposta	PI	DE NRM	Ver anexo 2
	Apoiar eventos desportivos promovidos e pedidos pelas Associadas - Unidade Móvel Aventura	Número de ações, entidades e participantes Tempo de resposta	10 Ações > 40 Entidades > 300 Participantes <5 Dias úteis tempo médio de resposta	Todas as metas foram atingidas	DE SD RM UMA	Ver anexo 2
	Prestar apoio às Associadas ao nível da informação e elaboração de projetos	Número de consultas Tempo de resposta	> 10 Consultas <5 Dias úteis tempo médio de resposta	3 consultas <1 dia útil de resposta	DE NIID	Não houve da parte das associadas a vontade/necessidade de contactar a FENACERCI

EIXO ESTRATÉGICO 2 –SUSTENTABILIDADE DA AÇÃO						
2.2. Mecenato Social						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Construir e/ou consolidar parcerias de mecenato	Sinalizar novas oportunidadesde cooperação no âmbito do mecenato social.	Número de novas parcerias	> 2 Novas parcerias	Foram realizados vários pedidos para estabelecimento de parcerias >5	D DE NICOM	Não se concretizaram face à indisponibilidade das empresas contactadas que alegaram falta de meios para o seu estabelecimento.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
3.1. Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social

	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Promover o reforço da imagem e modelos de comunicação da FENACERCI	Monitorização de Plano de Ação para a Comunicação e Reforço da Imagem e Identidade Organizacional	Manual de Comunicação e Identidade organizacional	Manual de Comunicação e Identidade organizacional	Manual de Comunicação e Identidade organizacional	DE SD NICOM OUT	NA
	Sítio Eletrónico – Dinamização e atualização do sítio da FENACERCI e criação de novos campos de consulta, designadamente direcionados para o público infantil	Número de Visitantes/Ano Número de Visitantes na área infantil Tempos de atualização	>80 000 Visitantes/ano > 500 Visitantes na área infantil <15 Dias para Atualização da página	142.125 visitas desde Março Atualização Diária	DE NICOM OUT	A Área Infantil não foi dinamizada até à data na medida em que foi dada prioridade à conceção e desenvolvimento da Newsletter. No entanto, esta é uma área que se pretende ver desenvolvida em 2017
	Campanha PM – Conceção, implementação e avaliação da Campanha Pirilampo Mágico 2016	Reuniões Número de pirilampos vendidos Referências à CPM na imprensa escrita Relatório de Avaliação	>3 Reuniões > 600.000 Pirilampos vendidos > 60.000 Pins > 5.000 T-shirts > 50 Referências à CPM Relatório de Avaliação	> 8 Reuniões 590 Pirilampos Vendidos 90,095 Pins 11550 T-shirts 19.740 Canecas 7831 Chávenas 40.321 Sacos > 50 Referências à CPM e suas respetivas atividades Relatório de Avaliação	D DE TD NICOM ST SA OUT	NA
	Revista FENACERCI	Número de exemplares da Revista Participação das Associadas Participação de peritos em diferentes áreas Nº de Organizações participantes	3000 a 5000 Exemplares Relatório de Avaliação	3000 exemplares Participação de 5 Peritos 46 Organizações Participantes Relatório de Avaliação	DE NICOM ST SA OUT	NA

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL						
3.1. Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Promover o reforço da imagem e modelos de comunicação da FENACERCI	Redes Sociais	Número de amigos e publicações/ano no Facebook (FB) Número de publicações Número de seguidores e de posts no Twitter	> 1500 Amigos FB > 400 Publicações por ano >100 Seguidores Twitter Periodicidade diária de atualização	> 1817 Amigos FB > 700 publicações Atualização Diária > 100 Seguidores Twitter	DE SD NICOM ST	NA
	Newsletter	Número de newsletter publicadas Número de publicações	Número de organizações abrangidas ≥ 100 > 12 Publicações	= 12 Publicações I Periodicidade Mensal =487 Subscritores	DE SD NICOM ST	NA

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL						
3.2. Parcerias						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Estabelecer parcerias de inovação com parceiros estratégicos nos vários domínios de intervenção	Acompanhamento e dinamização de Parcerias/Protocolos Implementação de novas parcerias	Número de novas parcerias Número de atividades resultantes das parcerias	> 2 Novas parcerias > 5 Atividades resultantes de parcerias	Protocolo de Parceria entre a Fenacerci - Instituto Politécnico de Leiria Convénio de cooperação com a Plena Inclusion;	D DE ST	Ver anexo 2

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
3.3.Representação Pública e Institucional

	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Reforçar as condições de representação pública e institucional da FENACERCI	Atividades de Representação da Direção da FENACERCI em atos oficiais	Pedidos de representação	> 70% Resposta positiva	O objetivo foi atingido	PR D DE	Ver anexo 1
	Contactos com Interlocutores Institucionais	Número de contactos institucionais Relatórios de Ação	Relatórios de Ação	O objetivo foi atingido	PR D DE ST	Ver anexo 1

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
3.4. Cooperação e Intercooperação

	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar	Participação em iniciativas de Associadas	Participação em iniciativas das Associadas	> 50% Resposta positiva	O objetivo foi atingido	PR D DR ST	Ver anexo 1
	CONFECOOP - Participação ativa nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	> 8 Reuniões	Assunção da Direção da Confederação 8 Reuniões 3 Assembleias Gerais	DE SD TD NCES	Ver anexo 2
	CASES - Participação ativa nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	2 Reuniões Participação na AG	DE SD NCES	Ver anexo 2
	Inclusion Europe - Participação ativa nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	Conferência Europe in Action	PR DE SM	Ver anexo 2
	EPSA – Plataforma Europeia de Autorrepresentantes	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	Relatório de participação	PR DE SM	NA
	CECOP - Participação ativa nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	Participação no Congresso Forum Social Solidarity Economy	DE NCES	Ver anexo 2
	EASPD - Participação ativa nas atividades da organização. Participação nos Órgãos Sociais	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	1 reunião de trabalho – Lisboa 1 Acta 1 brochura de divulgação	D DE NCES	Ver anexo 2
	ARFIE - Participação nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	1 reunião	SD NCES	Ver anexo 2

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL						
3.4. Cooperação e Intercooperação						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar	EAMHID - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	2 Reuniões de Direcção 2 atas 2 reuniões skype	TD CS	Ver anexo 2
	FIADOWN - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	Participação no Congresso IberoAmericano em Guadalupe Participação no Congresso de Salamanca com a dinamização de 1 oficina Relatórios de Participação	DE SD ARP SM	NA
	OCPLP - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	Participação na AG	DE NCES	NA
	Organização Mundial da Família	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	NA	PR DE	Decidiu-se não formalizar a adesão, dado o elevado custo da mesma, embora se continue a acompanhar os trabalhos da Organização.
	FNGIS – Fórum Não-governamental para a Inclusão Social	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	NA	SD	O FNGIS sofreu um processo de regeneração que a Fenacerci tem acompanhado
	I Plano Municipal de Prevenção Contra a Violencia Doméstica e de Género – Municipio de Lisboa	Número de reuniões	Relatórios de Participação	2 reuniões de trabalho Relatórios de Participação e Informações Internas	DE SN	NA

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL						
3.4. Cooperação e Intercooperação						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar	Campanha Mês de Prevenção de Maus-tratos – Promovida pela Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, a Associação de Mulheres contra a Violência e Câmara Municipal de Lisboa	Atividade não incluída no Plano de Atividades	NA	3 ações de formação (Beja, Guarda e Coimbra), promovidas em parceria com o INR, IP e a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens	DE SN	NA
	Grupo de Trabalho sobre Violência Doméstica e de Género do Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e a Igualdade	Atividade não incluída no Plano de Atividades	NA	2 reuniões de trabalho Relatório de Participação e Informação Interna	DE SN	NA
	Grupo de Trabalho para as Necessidades Especiais na Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	Atividade não incluída no Plano de Atividades	NA	1 reunião de trabalho Relatório de Participação Informação Interna	VD SN	NA
	INR – Prémio Maria Cândida da Cunha	Participação em Reuniões Avaliação de Trabalhos Científicos	Não Inscrito em Plano de Atividades	2 Reuniões Elaboração de dois relatórios de Avaliação correspondentes a 2 Trabalhos de Investigação para atribuição de Prémio	DE ARP	Ver anexo 2

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL						
3.4. Cooperação e Intercooperação						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar	Convenção de Lanzarote em Leitura Fácil - DGPJ	Versão em LF da Convenção	Versão em LF da Convenção	Versão em LF da Convenção	DE SM	NA
	ODDH – Observatório Direitos Humanos e Deficiência	Número de reuniões Contributos para os relatórios Participação em grupos de trabalho	Relatórios de participação	Relatórios de participação	DE SM	Ver anexo 2
	Plena Inclusion – Plataforma Ibérica “El Molino”	Número de reuniões Participação em atividades dos parceiros Elaboração de um Memorando	Relatórios de participação Memorando para uma Plataforma Ibérica	2 reuniões de parceria Presença em conferências da Plena Inclusion	DE SM	O memorando encontra-se ainda em discussão Convénio de cooperação com a Plena Inclusion;
	Grupo de trabalho para eleições acessíveis	Número de reuniões Conferência na Assembleia da República	Relatórios de participação Material acessível Número de participantes na Conferência	2 reuniões 1 folheto 1 lista de perguntas frequentes para o sítio Internet da CNE	DE SM	A Conferência transitou para 2017

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto

	Atividade/Ação		Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
				Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais em matérias prioritárias	Elaboração de candidaturas a linhas de financiamento nacionais e internacionais		Número de candidaturas	> 4 Candidaturas submetidas (> 50% como promotores)	8 candidaturas 4 como promotores	D DE NIID ST	NA
	Projetos Financiados – Agências/ Entidades Nacionais	Projeto Luz	Envolvimento das associadas	Relatório de Progresso	A meta foi atingida	DE SD RM	Ver anexo 2
		I-FEEL	Envolvimento das associadas Envolvimento do Instituto Superior Técnico (IST), Instituto de Telecomunicações e Portugal Telecom	Desenvolvimento de hardware/software específico para o projeto Mapa de comunicação bioemocional	NI	DE SM RM	O projeto encontra-se suspenso por inexistência de bolseiro do IST para desenvolvimento do mesmo.
		IRN - Projeto LID – Liderança, Inovação e Desenvolvimento	Envolvimentos das associadas	Reuniões de Trabalho Relatórios de execução Guia do Dirigente Empreendedor – Dirigismo empreendedor na intervenção social com pessoas com deficiência	3 Reuniões de Trabalho 3 Relatórios de execução Guia do Dirigente Empreendedor – Dirigismo empreendedor na intervenção social com pessoas com deficiência	D DE NCES	Ver anexo 2
		INR – Projeto PAVI - + Autonomia + Vida Independente	Nº de Organizações Envolvidas Nº de Questionários Rececionados Nº de ações realizadas Relatório Intermédio Relatório de Execução Final	>20 envolvidas 1 Relatório de Progresso > 100 Questionários 4 ações I Grupos Focais	>40 Organizações envolvidas >700 Questionários rececionados 2 ações I Grupos Focais Relatório Intermédio Relatório de Execução Final Elaboração de Documento Digital “Bases para a Vida Independente das PcDI”	DE ARP	Ver anexo 2

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto

Objetivo operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais em matérias prioritárias	Atividade/Ação		Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
				Previstos	Executados		
	Projetos Financiados – Agências/ Entidades Nacionais	Europe in Action 2016	Número de participantes	150 participantes Relatório final	As metas foram atingidas	DE SM	NA
		Projeto MINERVA	Oficinas de formação	Dinamização de 1 oficina de formação sobre autodeterminação	1 oficina de formação	DE SM	NA

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto

Objetivo operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais em matérias prioritárias	Atividade/Ação		Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
				Previstos	Executados		
	Projetos Financiados– Agências/ Entidades Europeias	New Paths to Inclusion	Envolvimento das associadas, congêneres e outras entidades	Desenvolvimento de materiais de formação Reuniões de Parceria Seminário Final Relatório Final	Reuniões de Parceria Seminário Final Relatório Final	DE CS	NA
		TOPSIDE+	Envolvimento das Associadas, congêneres e outras entidades	Reuniões de Parceria Tradução, adaptação e desenvolvimento de materiais	Reuniões de Parceria Tradução, adaptação e desenvolvimento de materiais	DE SM SN	Ver anexo 2
MINCE		Envolvimento das Associadas, congêneres e outras entidades	Reuniões de Parceria Módulos de formação para cuidadores Módulos de formação PcDI	Reuniões de Parceria Módulos de formação para cuidadores Módulos de formação PcDI	JP SM SN	Ver anexo 2	

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto

	Atividade/Ação		Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
				Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais em matérias prioritárias	Projetos Auto - Financiados	Levantamento Estratégias e Modelos de Atividades de Apoio Ocupacional	Relatórios de Participação	> 5 visitas de trabalho a associadas Relatório Final	NA	DE RP	Foi criado um Grupo de Tarefa, que de algum modo se sobrepôs a este objetivo.
		Levantamento Estratégias de Promoção e Apoio a Vida independente	Relatórios de Participação	> 5 visitas de trabalho a associadas Relatório Final	NA	DE CS	Não foram feitas visitas de trabalho, mas foi feito um inquérito às organizações sobre o tema.
		Significativo Azul	Envolvimento das associadas e congêneres	Número de ações realizadas Número de sinalizações	68 ações de sensibilização; 209 contactos individuais; 39 ocorrências criminais envolvendo pessoas com deficiência intelectual/ doença mental	DE SN	Ver anexo 2
		Jornadas de Lazer	Número de participantes e organizações	2 Ações 30 Participantes > 10 Organizações	As metas foram atingidas	DE SD RM	Ver anexo 2

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto

Objetivo operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais em matérias prioritárias	Atividade/Ação		Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
				Previstos	Executados		
	Projetos Auto-financiados	Encontros Intercentros Zona Centro	Envolvimento das Associadas Número de ações	> 6 Ações	As metas foram atingidas	DE SD RM	Ver anexo 2
		Corrida Pirilampo Mágico	Envolvimento das Associadas	1 Ação > 2500 Participantes	As metas foram atingidas	DE SD RM SM ARP SA	Ver anexo 2
		IVª Edição Pirilampo Náutico	Número de participantes e organizações	1 Ação 70 Participantes > 8 Organizações	As metas foram atingidas	DE SD RM	Ver anexo 2
		Estou Aqui Adultos	Envolvimento das associadas e congéneres	Número de organizações envolvidas Número de pulseiras distribuídas	2 associadas (CERCILISBOA e CRINABEL) 135 Pulseiras distribuídas a pessoas com deficiência intelectual	DE SN	NA
		Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência (promovido pela GNR)	Envolvimento das associadas e congéneres	Reuniões de trabalho Relatórios de Participação	3 reuniões de trabalho Realização de uma atividade terapêutica e lúdica Informações Internas	DE SN	Ver Anexo 2

Anexo 1

Informação Adicional ao RA 2016

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

1.1. Interação com as Associadas

- AG - Aprovação do Relatório de Atividades e Relatório de Contas do ano 2015 – Estiveram presentes 28 associadas;
- AG - Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2017 – Estiveram presentes 36 associadas;
- Assembleia-geral Eleitoral – Eleição dos Órgãos Social para o Triénio 2017/2019 - Estiveram presentes 36 associadas;
- Reunião no âmbito da implementação do Projeto Minerva: Educar e Formar para a Vida Independente, promovida pela CERCICA;
- Compras – Grupo Auchan;
- Reunião com a Direção da CERCIDIANA;
- Sessões de esclarecimento sobre Contratação Pública, Contrato Coletivo de Trabalho e Código Cooperativo;
- Reunião com a Direção da CERCITEJO;
- Resposta a solicitações de âmbito diverso;
- Apoio Jurídico - CERCIZIMBRA; CERCIMIRANDELA; CERCITEJO; CERCILISBOA; CERCIESTREMOZ; CERCIAZ; CERCIDIANA.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

1.1. Interação com as Associadas – Participação em atividades promovidas pelas Associadas

- Inauguração Novos Espaços, da CERCICA;
- Inauguração da Exposição CERCICA, que marcou o início das comemorações dos seus 40 anos;
- Intervenção no Evento de Comemoração dos 40 anos de Intervenção da CERCIZIMBRA;
- Cerimónia de Inauguração do Centro de Atividades Ocupacionais de Navarra, da CERCIBRAGA;
- Comemorações do 40.º Aniversário da CERCIGAIA, tendo sido atribuído à FENACERCI o Troféu de Cooperante Honorário;
- Intervenção na Sessão de Abertura e orador na Sessão “Economia Social – Novos Desafios” no Seminário “Percursos de Mudança”, organizado pela Cerciespinho, no âmbito das Comemorações do seu 40.º Aniversário;
- Cerimónia de Abertura do Centro de Atividades Ocupacionais da CERCIMONT;
- Intervenção no Seminário “Sou Feliz e Então?”, promovido pela CERCIMA no âmbito das comemorações dos 40 anos da instituição;
- Sessão de Lançamento do Livro “Como os Pássaros”, da CERCICA;
- Gala Solidária dos 40 Anos do CECD – Mira Sintra;
- Jantar de Solidariedade “O Sabor do seu Sorriso” integrado nas comemorações do 40.º aniversário da CERCILEI;
- Participação na Mesa de Encerramento do Congresso Internacional – Escola Inclusiva: Educar e Formar para a Vida Independente, promovido pela CERCICA;
- Reunião com Presidente da Câmara Municipal de Chaves, no âmbito do apoio à constituição da CERCICHAVES;
- Inauguração do CAO da CERCIMONT.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.3. Representação Pública e Institucional a nível Nacional

- Sessão Comemorativa do 9.º Aniversário da Confederação Portuguesa do Voluntariado;
- Reunião com a IPI Consulting Network no âmbito do projeto de inserção social da pessoa com deficiência;
- Sessão Inaugural das Comemorações do 60º Aniversário da Fundação LIGA;
- Encontro no Palácio de Belém, promovido pela Primeira-Dama, Dra. Maria Cavaco Silva;
- Participação no programa televisivo Sociedade Civil, sob o tema “Parcerias RTP”;
- Conferência da Fundação Montepio “20 Anos de Intervenção Social em Portugal”;
- Cerimónia de Assinatura de Protocolos entre a Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública e o Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. no âmbito da Proteção das Pessoas com Deficiência;
- Conferência “ Liderança no Feminino. Quando Elas Fazem”, promovida pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP no âmbito do Dia Internacional da Mulher;
- Intervenção subordinada ao tema “Mulheres que cuidam de pessoas com deficiência” no Fórum Quotidianos Femininos e Deficiência, promovido pelo INR, no âmbito da celebração do Dia Internacional da Mulher;
- Congresso “A Reforma do Código Cooperativo Português”, a convite do Centro de Estudos de Ciências Empresariais e Jurídicas;
- Sessão de Esclarecimento, promovida pelo IEFP, no âmbito das candidaturas à Tipologia de Operação 3.01 – Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego;
- Sessão de Encerramento do 36.º Congresso Nacional do Partido Social Democrata;
- Cerimónia de Celebração de Protocolo de Colaboração e dos Contratos-Programa, no âmbito do I Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género do Município de Lisboa, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa;
- Sessão de Esclarecimento da Tipologia de Operação 3.01 do Programa POISE
- Intervenção sob o tema “Paradigmas da prestação de serviços a pessoas com deficiência: capacitação e inclusão” no Colóquio “Proteção Social na Deficiência: Desafios e Opções de Política Pública”, realizado pelo CIES – IUL (Centro de Investigação e Estudos de Sociologia) ISCTE-IUL, com o apoio do Gabinete da Sra. Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência;
- Sessão de Lançamento da Rede e Inauguração do primeiro Balcão da Inclusão em Portugal, a convite da Sra. Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência e Sra. Secretária de Estado da Segurança Social;
- Audição Parlamentar sobre “Necessidades Educativas Especiais, Deficiência e Escolaridade Obrigatória”, promovida pela Comissão Parlamentar de Educação e Ciência;
- Reuniões do Conselho Consultivo do ODDH – Observatório da Deficiência e Direitos Humanos;
- Intervenção no II Congresso de Atividades Náuticas para Pessoas com Deficiência – Todos juntos no Mesmo Mar, promovido pela AIDEM – Agência Independente do Desporto e do Mar;
- Integra a Comissão Organizadora dos 3.º e 4.º Fóruns da Cidadania;
- Sessão Solene Comemorativa do 42.º Aniversário da ADFA;
- Intervenção na Mesa Redonda “Empreendedorismo Social” na Feira de Emprego - Universidade de Coimbra;
- Conferência “Geração Ativa – O Envelhecimento Ativo em Conferência”, promovida pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP;

- Cerimónia de Apresentação das Obras “Ética Desportiva para Todos”, que contou com a colaboração da FENACERCI e “As Aventuras de Splitz”, a convite do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., através do Plano Nacional de Ética no Desporto;
- 16.º Fórum Técnico Policial (ForTecPol), dedicado ao tema “10 anos de MIPP”, no âmbito da celebração da primeira década da criação do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade, a convite do Senhor Comandante Metropolitano de Lisboa, PSP;
- Seminário de Preparação da Campanha de Sensibilização Transversal do SOMOS, promovido pelo Departamento de Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, com o objetivo de refletir e delinear um plano de ação para a implementação de uma campanha transversal do Programa SOMOS;
- 3º Fórum da Cidadania promovido pela Comissão Organizadora, composta por diversas Organizações, em parceria com o Departamento para os Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, o qual teve como objetivo recolher contributos para a atuação do Município no domínio dos Direitos Sociais;
- Sessão Evocativa do 41.º Aniversário da Luta dos Deficientes das Forças Armadas, a convite do Senhor Presidente da ADFA;
- Entrega de Prémios do Concurso Escola Alerta 2015/2016;
- Entrevista para o Jornal “O Público” sobre a Esterilização de Pessoas com Deficiência;
- Integra a Comissão de Honra do IV Congresso Internacional de Serviço Social, promovido pela Universidade Lusíada de Lisboa;
- Comentador do Filme “As Vantagens de Ser Invisível”, exibido no âmbito da Campanha do Mês de Prevenção dos Maus-Tratos na Infância 2016;
- 37.º Congresso Português de Geriatria e Gerontologia, promovido pela Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia;
- Audição Pública sobre Vida Independente “Autonomia e liberdade para as pessoas com deficiência”, promovida pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda;
- Conferência Europeia “Promoting Adult Education under Erasmus+”, organizada pela Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação;
- Cerimónia de Abertura do I Congresso Ibérico de Terapia Ocupacional subordinado ao tema “Terapia Ocupacional além-fronteiras”, promovido pela APTO - Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais e pela APETO - Asociación Profesional Española de Terapeutas Ocupacionales;
- Jantar comemorativo dos 25 anos da FORMEM;
- Sessão Comemorativa do Dia Nacional das Forças Armadas, promovida pela ADFA;
- Primeiro “Client Day”, a convite do Conselho de Administração Executivo da Caixa Económica Montepio Geral;
- Intervenção na 13.ª Mesa Redonda do Fórum de Políticas Sociais, subordinada à área temática da Incapacidade e Deficiência, promovida pelo PSD - Partido Social Democrata;
- Dinamização de Ação de Sensibilização/Informação “Direitos das Pessoas com Deficiência”, promovida pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, no âmbito das Comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência;
- Intervenção no Seminário “Conversas Traçadas” – Inclusão e Economia Social no Combate às Desigualdades; promovido pelo Jornal Semmais, com o patrocínio da Sra. Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade;
- Colóquio “A Convenção da Deficiência 10 anos depois – Investigação, Políticas e Práticas”, promovido pelo ODDH;
- Cerimónia de Inauguração do Presépio da AFID 2016 e Sessão de Homenagem à Sra. Dra. Maria Lutegarda Justo;
- Reunião e Entrevista com responsáveis da Auchan Portugal, no âmbito da Parceria estabelecida com este Grupo;
- Membro do Conselho Social do Instituto Superior de Serviço Social da Universidade Lusíada de Lisboa;
- Assinatura do Protocolo de Cooperação, funcionamento 2016 – INR;
- Cerimónia comemorativa do Dia Nacional dos Direitos Humanos;

- Comemorações do Dia Internacional das Cooperativas;
- Reuniões entre as Organizações que integram o Fórum para a Integração Profissional, no sentido de serem preparadas ações concertadas no âmbito da Formação Profissional e Emprego das Pessoas com Deficiência;
- Organização do Encontro de Centros de Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência, onde foram debatidas as preocupações e problemas que se colocam à formação profissional das pessoas com deficiência. Deste Encontro resultou uma Declaração subscrita pelas entidades promotoras de formação profissional e apoio ao emprego de pessoas com deficiência, presentes neste Encontro
- Entrevista ao Jornal de Notícias sobre Respostas Sociais para Jovens com mais de 18 anos;
- Participação, como oradora, no encontro do “Dia Municipal da Igualdade” promovido pela Câmara Municipal do Montijo.
- Participação, como oradora, no seminário (In)Tolerância e Discriminação: cidades justas e seguras para tod@s” promovido pela APAV.
- Participação, como oradora, no seminário “Conversas Traçadas” promovido pela Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade e a ANIMAR, realizado em Setúbal
- Reunião com a Sra. Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade para apresentação do Projeto GENECS – Comunicar, Intervir e Sensibilizar para as Questões de Género, Violência e Deficiência.
- Reunião com a Sra. Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade para apresentação do Projeto GENECS – Comunicar, Intervir e Sensibilizar para as Questões de Género, Violência e Deficiência.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.3. Representação Pública e Institucional – Contacto com interlocutores institucionais de âmbito nacional

- Membro do Conselho Nacional de Educação, participando nas diversas Reuniões/Sessões Plenárias, nomeadamente no âmbito do Grupo de Trabalho sobre Educação;
- Reunião das Organizações Formação Profissional com a Sra. Secretária de Estado do Emprego e Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, tendo em vista encontrar soluções para os problemas da Formação Profissional;
- Reunião com a Direção de Serviços de Ação Social e Assuntos Institucionais, da Direção Geral da Segurança Social, sobre a Frequência das Respostas Sociais para Adultos com Deficiência;
- Jornadas de Reflexão “Educação Inclusiva: utopia ou imperativo?”, promovidas pela Direção Geral da Educação;
- Reuniões da Comissão de Acompanhamento – Educação Especial, promovidas pelo INR, constituída com o objetivo de avaliar processos e encaminhar os alunos com 18 anos e mais de idade com necessidades educativas especiais;
- Reuniões do Fórum para a Integração Profissional, promovidas pelo IEFP, o qual tem por objetivo, acompanhar a execução das políticas de emprego e formação profissional dirigidas às pessoas com deficiência e incapacidades;
- Reunião da Comissão de Acompanhamento dos CRI, com vista a apresentação do Plano de Ação da Comissão para o ano letivo 2015/2016; Enquadramento Normativo dos CRI, Orientações para a elegibilidade de apoios terapêuticos;
- Participação nas diversas Reuniões Plenárias do Conselho Local de Ação Social de Lisboa;
- Reunião com o Sr. Presidente da Comissão Diretiva do POISE, no âmbito da previsão da abertura do processo deste Programa Operacional;
- Reunião com a Sra. Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência. Esta reunião, solicitada à Sra. Secretária de Estado da Segurança Social, visava abordar diversas questões tuteladas pela Secretaria de Estado da Segurança Social, nomeadamente: a frequência de respostas ocupacionais e residenciais para pessoas com deficiência por pessoas maiores de 65 anos; a Insuficiência de respostas ocupacionais à saída da escolaridade obrigatória; Necessidade de aprofundamento e renovação dos mecanismos legais de tutela e análise de situações particulares de disfuncionamento na concretização dos apoios do programa PARES;
- Reunião, convocada pelo INR a fim de serem prestadas Informações gerais no âmbito das suas competências;
- Reunião com o Chefe de Gabinete do Sr. Secretário de Estado da Educação, onde foram apontados os problemas relacionados com a Educação e Formação e Emprego das pessoas com deficiência;
- Integra o Grupo de Trabalho, promovido pelo INR, que visa a elaboração de um regulamento no âmbito do apoio ao funcionamento das ONGPD;
- Sessão Solene “Abertura do Ano Letivo no CNE”, promovida pelo Conselho Nacional de Educação;
- Reunião convocada pelo INR, onde esteve presente a Sra. Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, na qual as organizações tiveram oportunidade para colocar diversos assuntos no âmbito das competências destas entidades;
- Participação nas diversas reuniões da Comissão de Acompanhamento dos Centros de Recursos para a Inclusão;
- Reunião do Mecanismo Nacional de Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, promovida pelo INR, no âmbito das suas competências, com o objetivo de eleger o presidente desta estrutura, que tem por objetivo promover e monitorizar a implementação do referido diploma;
- Integra o Júri do Prémio “Maria Cândida da Cunha”, promovido pelo INR, o qual tem por objetivo estimular e mobilizar os estudantes do ensino superior para

a produção de conhecimento sobre os fenómenos da deficiência e da reabilitação através de trabalhos académicos realizados na área das Ciências Sociais e Humanas, designadamente, Ciências da Educação, Sociologia, Psicologia, Ciências Jurídicas e Políticas, Economia e Gestão, Cultura e Desporto;

- Integra o Júri Marca Entidade Empregadora Inclusiva, que se destina a promover o reconhecimento e distinção pública de práticas de gestão abertas e inclusivas, desenvolvidas por entidades empregadoras, relativamente às pessoas com deficiência e incapacidade;
- Diversas reuniões entre os Srs. Presidentes do IEFP, POISE, e elementos das Organizações que integram o Fórum para a Integração Profissional, com o objetivo de se encontrarem respostas para a implementação da plataforma informática, para análise das candidaturas à qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade, no âmbito do POISE; para a situação que se vive nas regiões de Lisboa e Algarve no que se reporta à abertura das candidaturas à Medida 3.1 e para os problemas do financiamento da formação profissional de pessoas com deficiência;
- Reunião entre o Grupo Parlamentar PAN e as Organizações que integram o Fórum para a Integração Profissional, com o objetivo de se colocar as questões relativas à situação limite vivida pelas entidades que promovem a formação e emprego das pessoas com deficiência e incapacidades;
- Reunião entre o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda e as Organizações que integram o Fórum para a Integração Profissional, com o objetivo de se colocar as questões relativas à situação limite vivida pelas entidades que promovem a formação e emprego das pessoas com deficiência e incapacidades;
- Análise e contributos do Projeto do Conselho Nacional para Políticas de Solidariedade e Segurança Social, INR.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.3. Representação Pública e Institucional – Contactos com interlocutores institucionais de âmbito internacional

- Participação na reunião e seminário final do Projeto SNAP – Special Needs and Protection Orders, em Berlim, a convite do CESIS.
- Intervenção no Encontro “Transformação de Centros de Educação Especial”, organizado pela Plena Inclusión.
- Reunião com estudantes Colombianos, da Universidade de Paris, no âmbito da realização de um projeto sobre Inclusão Sociológica e Educativa das Crianças com Deficiência Intelectual e ou Incapacidades.

Anexo 2

Informação Adicional ao RA 2016

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

1.1. Interação com as Associadas

Atividade 3

Sessões de esclarecimento – Contratação Pública, Contratação Coletiva do Trabalho e Código Cooperativo

Objetivos

Prestar esclarecimentos sobre os temas referidos

Implementação

Face ao momento atual de clara mudança quer política, social e económica, a Federação realizou no mês de Abril duas sessões de esclarecimento descentralizadas (Espinho e Évora) junto do seu universo de Associadas sobre os referidos temas. Foram momentos de trabalho que contaram com a presença de aproximadamente 60 dirigentes das Cooperativas de Solidariedade Social assim como representantes da Autoridade para as Condições do Trabalho - ACT, do Instituto de Segurança Social, ISS e da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social - CASES. Foram sessões que primaram pela realização de discussões frutíferas e dinâmicas, que acima de tudo permitiram dar conjuntamente os primeiros passos para a clarificação e uniformização de orientações de funcionamento organizacional face às exigências acometidas tanto pela legislação nacional em vigor relativamente ao sector como pelas diferentes entidades de tutela.

Atividade 3

Capacitação das Pessoas com Deficiência

Objetivos

Explicar os conceitos de Autonomia e Vida Independente à luz do novo Paradigma (Paradigma Social) procurando desmontá-los de forma a que o público alvo dos grupos focais compreendesse a evolução dos mesmos e refletisse sobre novas estratégias para a capacitação, almejando a participação económica, política, social e comunitária que estas pessoas devem ter, assumindo a autodeterminação como dimensão indispensável para que consigamos alcançar os objetivos universais de igualdade de oportunidades, liberdade individual e plena participação na sociedade que se constituem também como principais indicadores do desenvolvimento pessoal e da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência.

Implementação

Foram realizadas 2 ações temáticas sobre A vida Independente das Pessoas com Deficiência Intelectual: uma destinada a Técnicos de Intervenção Direta e Coordenadores/Diretores de CAO e UR que contou com a participação de 27 participantes e outra destinada a PcDI que contou a participação de 17 participantes. Estas duas ações temáticas foram enquadradas dentro das atividades previstas no projeto PAVI - +Autonomia+Vida Independente no qual se encontrava inicialmente prevista a realização de 4 ações que no entanto, por constrangimentos internos a nível de RH conjugados com o calendário de execução do projeto, fomos forçados a optar pela realização de apenas dois grupos focais, na região de Lisboa.

Atividade 4

Encontro Nacional de Dirigentes – Conceção, implementação e avaliação

137 Participantes, 36 Associadas, 22 Oradores

A Federação dando seguimento ao trabalho iniciado no ano transato com o Projeto E9 (financiado pelo INR IP) concebeu um novo plano de trabalho devidamente estruturado destinado nomeadamente a dirigentes de cooperativas de solidariedade social. O projeto LID – Liderança, Inovação e Desenvolvimento teve como grandes objetivos, por meio a realização de diferentes ações, por um lado contribuir para a qualidade dos serviços prestados pela rede de associadas da Federação e por outro dotar os seus quadros dirigentes de ferramentas/ metodologias que permitam melhorar o desempenho e a sustentabilidade organizacional. No âmbito das ações projetadas realizou-se também o X Encontro Nacional de Dirigentes tendo a vista a promoção de discussões alargadas sobre os temas mais prementes da

ação das organizações assim como com a definição de estratégias comuns de atuação.

Objetivos

O X Encontro Nacional de Dirigentes teve como objetivos promover um espaço de formação/ reflexão/ aprofundamento de temáticas conjuntas; fortalecer o relacionamento entre a Federação e as suas associadas; potenciar o dirigismo associativo dinâmico e empreendedor.

Implementação

O Encontro Nacional de Dirigentes decorreu no mês de Novembro, em Beja, e contou com a colaboração da CERCIBEJA no acolhimento dos participantes e na organização logística do evento. O Encontro abarcou a dinamização de diferentes metodologias, tais como sessões plenárias dedicadas à reconversão organizacional, à apresentação de um estudo realizado a nível financeiro sobre a realidade das associadas da Federação e os grandes desafios com que estas organizações se debatem. Desenvolveram-se diferentes grupos de trabalho (momentos de discussão conjunta entre dirigentes) que versaram temas tão diversos como seja: inovação e empreendedorismo, domínios emergentes de atendimento e fragilidades/ potencialidades da situação atual. Foram realizados igualmente oficinas de trabalho (momentos de carácter mais (in)formativo recorrendo a formadores/ oradores externos) relativamente a temas basilares como sejam o código cooperativo, a contratação pública, os códigos coletivos de trabalho. Foi distribuído a todos os participantes um questionário de avaliação conjuntamente com os documentos de suporte aos trabalhos. A avaliação incidiu sobre um conjunto diverso de itens: aspetos relacionados com questões logísticas, metodologias de trabalho utilizadas, pertinência dos temas em análise, impacto dos mesmos na vida organizacional e outras questões relacionadas com ideias de melhoramento da ação em si. Os participantes reiteraram a importância da realização deste tipo de evento e avaliaram de forma bastante positiva a pertinência dos temas em análise no que respeita à sua vivência organizacional/ metodologias de intervenção. Apontaram, de igual modo, novas ideias relativamente questões que desejavam ver abordadas em futuros eventos (ex.: novos domínios de intervenção e sustentabilidade dos existentes, regras de contratação pública, entre outros), assim como no que concerne às metodologias de dinamização em espaços específicos de discussão conjunta. O Encontro assim revelou ser um marco importante na medida em que os temas em discussão, mais uma vez, se revestiram de um cariz imperioso para a intervenção/ prestação de serviços realizados por parte das organizações participantes.

Atividade 5

Apoio à dinamização da Plataforma de Autorrepresentantes (PNAR)

Objetivos

Apoiar o trabalho da PNAR através da disponibilização de 1 recurso humano e de recursos financeiros para a implementação do PA

Implementação

Foram realizadas 2 assembleias gerais, uma em março e uma em novembro, em que estiveram representados mais de 85% dos membros da Plataforma.

O número de membros individuais é ainda residual, uma vez que a grande maioria dos autorrepresentantes é cliente numa organização, fazendo parte do seu grupo de autorrepresentantes.

A Plataforma tem já um sítio internet, uma página Facebook e uma conta twitter operacionais.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

1.3. Recursos Humanos e Físicos

Atividade 2

Plano de Formação Interna

Objetivos

Dotar os colaboradores de competências essenciais ao desempenho das suas funções e às necessidades emergentes da Federação.

Metas/produtos implementados

De acordo ao Sistema de Gestão da Qualidade, após aferição das necessidades formativas de cada colaborador em sede de avaliação de desempenho, o NFQ elaborou o plano pessoal de cada colaborador e, posteriormente, o Plano de Formação Interna. Atendendo ao facto, de em sede de Relatório de Atividades do ano

2015 terem sido apontados desvios relativamente à sua implementação, o Plano de Formação aprovado para o ano 2016 visou dar continuidade às prioridades formativas diagnosticadas. Assim, o Plano de Formação Interna integrou as seguintes ações:

- Gestão de Projetos com recurso ao Microsoft Project: 28 horas; 7 participantes (6 elementos do staff e 1 elemento da direção);
- Trabalho em Equipa: 12 horas; 15 participantes (10 elementos do staff e 5 elementos da direção).

Com base na gestão de oportunidades e prioridades de ação para a Federação promoveu-se a participação dos colaboradores em seminários e congressos de âmbito nacional e europeu, nomeadamente na área da saúde mental (com a participação num seminário sobre o tema e no 2º Congresso Internacional de Saúde Mental, perfazendo um total de 21 horas); na área da intervenção precoce (com a participação no XII Congresso Nacional de Intervenção Precoce sobre “Práticas Recomendadas para a Intervenção Precoce na Infância”, num total de 10 horas) e na área da Violência Doméstica e Maus-Tratos (através da participação no seminário “Políticas e Práticas na Intervenção em Violência Doméstica”, com a duração de 12 horas). Ainda neste âmbito promoveu-se a participação num webinar sobre Excel (duração de 1 hora) e noutro sobre o Processo de Certificação na Plataforma SIGO (com o total de 1 hora).

Justificação dos desvios

O Plano de Formação de 2016 visou dar continuidade às necessidades formativas diagnosticadas no ano de 2015.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

1.4. Domínio da Disseminação de informação e boas práticas

Atividade 1

Grupo de tarefa para o Enquadramento dos CAO`s:

Objetivo

Constituição do Grupo de Tarefa para o Enquadramento dos Centros de atividades Ocupacionais. A necessidade da sua criação decorre do facto de esta ser uma área crítica das organizações, uma resposta social que se esgota em si mesma e que importa refletir de forma a criar respostas ajustadas ao novo paradigma emergente que deixa de fora algumas das pessoas que integram estas estruturas. Face à insuficiência do sistema para dar resposta a estas mesmas pessoas impera equacionar uma resposta sustentada, de transição, que para além de capacitar as pessoas para a vivência prática da vida adulta, possa possibilitar vários encaminhamentos, sejam estes, para a formação qualificante, apoio pelo trabalho, enquadramento familiar, etc.

Metas/Produtos Implementados

2 Reuniões de Trabalho

1 Encontro Nacional Para Pessoas com Deficiência e Incapacidades I Desafios e Perspetivas

Elaboração de Programa do I Encontro para Pessoas com Deficiência e Incapacidades I Desafios e Perspetivas; Elaboração Ficha de Inscrição; Envio e receção de Inscrições; Elaboração de base de dados com lista de participantes

Relatórios/Reuniões

Elaboração do Documento Base de Trabalho para a Área do Apoio Ocupacional

Atividade 4

Grupos de trabalho do IEFP - Modelo de Intervenção (Re) Qualificação Profissional TCE's – Traumatizados Crânio-encefálicos

Objetivos

Acompanhamento/ Monitorização do projeto piloto de Apoio à Inserção/Reinserção Profissional de Pessoas com Traumatismos Crânio Encefálicos e Pessoas com lesão cerebral adquirida. Grupo de trabalho constituído pela Associação Novamente, pelo Centro de Medicina de Alcoitão, pelo Centro de Reabilitação Profissional de Gaia, pela Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, pela Federação Portuguesa de Centros de Formação Profissional de Pessoas com Deficiência e pela Federação Portuguesa para Deficiência Mental.

Metas/produtos implementados

2 Reuniões de Trabalho e 2 Actas

Atividade 4

Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego de Pessoas com Deficiência

Objetivos

Reuniões de trabalho – Realização de reuniões de trabalho com o objetivo de promover uma reflexão sobre o sistema de formação profissional assim como preparar ações específicas como sejam: diversos press releases, um questionário que promovesse uma reflexão alargada sobre a formação profissional para pessoas com deficiência e a realização de um Encontro Nacional;

Questionário/ Relatório – A presente atividade teve como principal ponto de partida a necessidade de repensar o sistema da Formação Profissional, assumindo uma revisão profunda do próprio modelo e a redefinição do papel a desempenhar por parte dos diferentes atores envolvidos. O grande objetivo do relatório foi proporcionar uma análise transversal sobre o contexto atual do sistema de formação e apoio ao emprego de pessoas com deficiência e incapacidade, quer relativamente às suas principais características (modelo organizativo e financeiro, destinatários) e problemas subjacentes, bem como equacionar pistas para a formulação de propostas concretas sobre como este poderia ser reorganizado num futuro próximo. Nesta linha, são apresentados os principais resultados de um levantamento, de âmbito nacional, dirigido a organizações privadas sem fins lucrativos da área da deficiência e reabilitação, através da aplicação de metodologias quantitativas e qualitativas de recolha e análise de dados, assim como considerandos e recomendações chave. O documento foi elaborado em parceria pelas Federações que fazem parte integrante do Fórum para a Integração Profissional: HUMANITAS, FENACERCI, FAPPC e FORMEM. As reflexões apresentadas contaram com a participação dos membros associados das Federações mencionadas e que prestam serviços na área da Formação e Emprego para as pessoas com deficiência.

Encontro Nacional – 181 participantes/ 78 organizações; Realização de um encontro que teve como principais objetivos promover um debate alargado sobre o presente e o futuro da Formação Profissional, tendo em conta os resultados obtidos no relatório anteriormente referido. Foi realizado a 25 de novembro, no Conservatório de Música de Coimbra e culminou com a subscrição por unanimidade de uma Declaração Final.

Grupo de trabalho constituído Fenacerci, Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, Humanitas e Formem.

Metas/produtos implementados

8 reuniões de trabalho, 2 notas de imprensa, 1 Questionário âmbito nacional, Relatório – resultados, Encontro Nacional - Coimbra

Atividade 4

Comissão de Acompanhamento – Educação Especial respostas sociais para a transição dos jovens com 18 anos

Objetivos

Apresentação ao INR de uma proposta de respostas sociais para jovens maiores de 18 anos. A proposta surge por um lado da necessidade apontada pelas organizações prestadoras de serviços na área da deficiência intelectual de refletirem sobre respostas alternativas às existentes no que concerne aos jovens com mais de 18 anos aquando da sua saída do percurso escolar obrigatório; por outro lado tende igualmente a responder ao repto lançado por parte das entidades governamentais no sentido da constituição de um trabalho de parceria corresponsabilizador e pró-ativo tendo em conta o processo de transição para a vida adulta do público-alvo anteriormente referido.

Grupo de trabalho constituído pela Fenacerci e União das Misericórdias Portuguesas

Metas/produtos implementados

Proposta para respostas sociais para a transição dos jovens com 18 anos

EIXO ESTRATÉGICO 2 – SUSTENTABILIDADE

2.1. Prestação de Serviços

Atividade 1

Plano Formativo

Objetivos

Elaborar, disseminar, implementar e avaliar o Plano Formativo a disponibilizar a associadas e entidades congéneres.

Implementação

Tendo por base o diagnóstico de necessidades formativas realizado no ano de 2015, o Plano de Formação Externa visou dar continuidade às ações formativas anteriormente planeadas. Por outro lado, procurou-se privilegiar a realização de formação à medida e ministrada nas instalações das entidades requerentes, por forma, a tornar este serviço o mais personalizado possível.

Metas e produtos

- 114 Horas de Formação
- 171 Formandos envolvidos
- 16 Entidades participantes (9 associadas; Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.; 2 entidades parcerias e 4 organizações congéneres).
- 5 Dias úteis como tempo médio de resposta

Justificação dos desvios

Pese embora todas as metas/produtos tenham sido alcançadas, importa referir que o Plano de Formação não foi executado na sua totalidade, devido ao facto de não se ter registado o número mínimo de formandos exigido para a execução de todas as ações. Assim, a execução do plano teve por base a realização das seguintes ações: Métodos e Técnicas de Trabalho com Pessoas com Deficiência; Leitura Fácil e Comunicação Acessível; Autorrepresentação; Diagnóstico Duplo; Violência e Prevenção de Maus-Tratos e Pares de Apoio na Deficiência Intelectual.

Atividade 2

Centro de Recursos

Objetivos

Disponibilizar recursos técnico-científicos na área da reabilitação e deficiência a associadas e ao público em geral, como literatura, software, ajudas técnicas e instrumentos de diagnóstico e avaliação.

Justificação de desvios

O plano de ação não se concretizou na íntegra devido à necessidade da reorganização e reestruturação do Centro Recursos. No entanto, a Testoteca continua a ser um espaço utilizado por escolas regulares, profissionais e comunidade em geral, principalmente para a requisição dos testes de avaliação psicológica.

Atividade 3

UMA – Unidade Móvel Aventura

Objetivos

A UMA surge com o objetivo de promover o acesso alargado da prática desportiva a pessoas com deficiência intelectual, nomeadamente em domínios da atividade desportiva onde a ausência de meios adaptados constitui um obstáculo à participação. Por outro lado, a Unidade Móvel funciona também como um pólo de formação, quer para técnicos, quer para famílias e, simultaneamente, como uma ferramenta de sensibilização pela visibilidade que dá à igualdade de oportunidades na prática desportiva e ao combate que promove ao preconceito da incapacidade.

Implementação

A UMA foi solicitada 14 vezes, das quais foram executadas 10 ações com associadas, sendo 4 ações canceladas devido a questões financeiras, ambientais,

logísticas, etc. Assim, no total foram executadas 10 ações, nas quais participaram 42 entidades, 425 participantes tendo o tempo médio de resposta sido de 4 dias. A UMA apoiou/dinamizou/ organizou eventos e atividades próprias como CPM – IVª edição do pirilampo náutico, intercentros e atividade formativa em articulação com o Núcleo de Formação e Qualificação da FENACERCI.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.2. – Parcerias

Atividade

Protocolo de Parceria entre a Fenacerci - Instituto Politécnico de Leiria/ Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

Implementação

A FENACERCI foi contactada por um mestrando do curso em "Mediação Intercultural e Intervenção Social" da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria com o intuito de convidar a Federação para se tornar parceira numa formação pós-graduada a ministrar nesta Escola. A referida formação foi construída tendo por base os resultados obtidos pela aplicação de um questionário de diagnóstico de necessidades formativas a dirigentes/ técnicos de organizações do setor social. Esta parceria materializa-se através de um protocolo que contempla as seguintes ações: Apoio na participação e realização de colóquios, seminários e outras ações de natureza análoga; Estágios científicos e técnicos de curta duração (até 80h) não remunerados; Intercâmbio de informação técnica e científica; Divulgação de informação, designadamente de eventos, projetos e outras iniciativas. Também fazem parte da parceria a EAPN, União das Misericórdias, das Mutualidades, Cases entre outras entidades da Economia Social.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.3. Representação Pública e Institucional

Atividades de Representação e Contactos com Interlocutores Institucionais

Desenvolvimento de contactos com a Administração Pública e outros setores determinantes do ponto de vista político (Ministérios da Educação, Segurança Social, Emprego, Saúde, Administração Interna, Cultura; com a Assembleia da República e Grupos Parlamentares; CASES, EAPN e INR).

Consultar Anexo 1 com listagem das atividades de representação.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.4. Cooperação e Intercooperação

Atividade 2

CONFECOOP

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.

Assunção da Direção da Confederação.

Emissão de pareceres relativos a matérias de interesse do movimento cooperativo, e participação em reuniões de trabalho com parceiros institucionais.

- Encontro COOPER(A)ÇÃO – Refletir para Agir;
- Assembleias Gerais - Aprovação do Relatório e Contas de 2015; Eleitoral e Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017;
- Reuniões de Direção;
- Assembleia Geral da CASES

- Assembleia Geral da OCPLP
- Comemorações do Dia Internacional das Cooperativas;
- Reunião como Senhor Ministro do Trabalho Solidariedade e Segurança Social;
- Reunião COOPJOVEM;
- Congresso “Desenvolvimento Sustentável do Território Douro e Trás-os-Montes”, promovido pela UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro;
- Encontro Portugal Economia Social;

Atividade 3

CASES

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.

Atividade 4

Inclusion Europe

A FENACERCI co-organizou a conferência Europeia Europe in Action, que teve lugar em Lisboa. Esta Conferência foi subordinada ao tema “O papel das Famílias na Educação” e contou com mais de 120 participantes, 72 dos quais portugueses e 33 pessoas com deficiência. A representatividade de pessoas com deficiência portuguesas foi significativa, mais de 70% dos participantes com deficiência eram portugueses.

Foi ainda organizada uma mesa redonda subordinada à implementação do artigo 24 da CDPD, que contou com a participação de cerca de 30 pessoas. Desta mesa redonda resultaram um conjunto de recomendações.

Atividade 6

CECOP

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.

Partilha de informação contínua sobre as diligências realizadas pela organização junto das entidades europeias.

Participação no grupo de trabalho constituído para a uniformização da comunicação externa da organização relativamente às atividades da responsabilidade de cada um dos membros.

Participação na qualidade de oradores no Congresso Forum Social Solidarity Economy, Bruxelas – janeiro.

Atividade 7

EASPD

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.

Partilha de informação contínua sobre o trabalho realizado pela organização.

Realização no mês de Julho, em Lisboa, de uma reunião de trabalho alargada. A realização desta reunião encerrou em si dois objetivos: a) as direções de ambas organizações aprofundassem laços de cooperação e desenvolvimento de atividades conjuntas (ex: ações de lobby e propostas de medidas específicas, levantamento de informações, projetos de investigação/ação na área da formação e emprego das pessoas com deficiência intelectual – PcDI's entre outras consideradas pertinentes); b) para in loco, e contando com a participação de outros intervenientes chave na área da formação e emprego das PcDI's, conhecer o estado da arte desta área referida e discutir os atuais desafios existentes. Participaram os membros filiados da EASPD em Portugal, o IEFP, Humanitas perfazendo num total de 15 participantes. Foi editada uma brochura digital com os principais achados desta reunião conjunta.

Atividade 8

ARFIE

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.

Partilha de informação contínua sobre o trabalho realizado pela organização.
Participação em reuniões de direção.

Atividade 9

EAMHID

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.
Partilha de informação contínua sobre o trabalho realizado pela organização.
Participação na reunião de Direção e Assembleia Geral realizadas no Luxemburgo.

Atividade 11

QCPLP

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.
Participação ativa nas atividades da organização, nomeadamente pelo acompanhamento das ações e da partilha das informações constantes das redes sociais.
Participação ativa na Assembleia Geral realizada em Lisboa, em Julho, no decorrer da qual se discutiu o relatório de contas e se apresentou o Plano de Atividades desenhado para o ano subsequente.

Atividade 14

I PMCVDG – I Plano Municipal contra a Violência Doméstica e de Género da Câmara Municipal de Lisboa

A FENACERCI integra a parceria do PMCVDG encontrando-se, especificamente, a colaborar na área prioritária 4 - Qualificar os Profissionais nas seguintes medidas:

- Realizar um diagnóstico de necessidades de formação e qualificação de profissionais das diferentes entidades que integram o grupo alargado do I Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género;
- Desenvolver ações de formação/sensibilização sobre violência de género, incluindo a doméstica para profissionais (de 1ª e 2ª linha) nas áreas da segurança, justiça, habitação, educação, saúde, ação social, reabilitação, emprego, formação profissional e comunicação;
- Promover o conhecimento e a discussão das práticas das diferentes entidades a operar na área da violência de género, incluindo a doméstica, através da organização de seminários/conferências e/ou grupos de trabalho sobre as boas práticas locais, nacionais e internacionais na intervenção junto de vítimas e de agressores/as em particular da violência doméstica no município.

A Federação participou em reuniões de trabalho de forma ativa, bem como nos vários documentos elaborados e contributos solicitados.

Atividade 18

O prémio Maria Cândida da Cunha, promovido pelo Instituto Nacional de Reabilitação, I.P. tem como objetivo:

1. Estimular e mobilizar os estudantes do Ensino Superior para a produção de conhecimento sobre os fenómenos da deficiência e da reabilitação através de trabalhos académicos realizados na área das Ciências Sociais e Humanas.
2. Combater a discriminação com base na deficiência e promover a igualdade de oportunidades e da cidadania das Pessoas com Deficiências na sociedade portuguesa.
3. Diminuir o impacto das barreiras sociais, culturais, comportamentais e físicas à inclusão e participação das pessoas com deficiência.

Atividade 20

ODDH – Observatório Direitos Humanos e Deficiência

Implementação

4 reuniões do Observatório

Envolvimento no grupo de trabalho de IIT
Contributos para o relatório de implementação da Convenção
Co-organização do Simpósio do ODDH

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto

Projetos Financiados – Agências/ Entidades Nacionais

Atividade 2

Projeto LUZ

Implementação

São 15 as entidades beneficiárias com pólos com soluções especiais PT denominados núcleos Fundação PT, com média de 450 beneficiários diretos. Estes núcleos da Fundação PT são centros abertos à comunidade, têm como principal objetivo a inclusão social e o incremento da autonomia das pessoas com deficiência e foram criados, em regra, no quadro dos programas de reabilitação e de desenvolvimento de competências levados a cabo pelas estruturas locais de apoio (Associadas da FENACERCI). Destinados a servirem como centros de avaliação, de formação, de teste e de demonstração, os Núcleos Fundação PT para a Inclusão Digital de pessoas com deficiência neuro motora, cognitiva, sensorial e utilizadores de comunicação aumentativa estão associados a diferentes projetos. A localização dos núcleos Fundação PT nas Associadas da FENACERCI encontram-se nas seguintes organizações: CERCIESPINHO; VÁRIOS; CERCINA; CEERDL; CERCIPENICHE; CERCIOEIRAS; CERCIMA; CERCIZIMBRA; CERCIFEIRA; CERCILAMAS; CERCIGUI; CERCILISBOA; CERCIPORTALEGRE; CERCICOA e CERCIDIANA.

Atividade 4

Projeto LID – Liderança, Inovação e Desenvolvimento

A Federação tem presente que a constituição de serviços de qualidade destinados a pessoas com deficiência e suas famílias deve ser considerada como uma prioridade máxima do setor cooperativo que representa. Sendo assim, e dando seguimento ao trabalho iniciado no ano transato com o Projeto E9 também este apoiado pelo INR IP, concebeu um plano de trabalho devidamente estruturado destinado nomeadamente a dirigentes de cooperativas de solidariedade social. O projeto LID – Liderança, Inovação e Desenvolvimento teve como grandes objetivos, por meio a realização de diferentes ações, por um lado contribuir para a qualidade dos serviços prestados pela rede de associadas da Federação e por outro dotar os seus quadros dirigentes de ferramentas/ metodologias que permitam melhorar o desempenho e a sustentabilidade organizacional. Neste sentido, realizou-se primeiramente atividades de discussão conjunta (reuniões de trabalho descentralizadas) visando a consolidação e posterior edição do Guia do Dirigente. Quase na reta final do projeto, realizou-se o Encontro de Dirigentes de âmbito nacional, tendo a vista a promoção de discussões alargadas sobre os temas mais prementes da ação das organizações assim como com a definição de estratégias comuns de atuação.

Objetivos

O presente projeto, assente numa perspetiva de atuação integrada e realizada de forma contínua durante o seu tempo de vigência, visou contribuir para a qualidade dos serviços prestados por parte das organizações da área da deficiência e reabilitação. Pretendeu-se acima de tudo dotar os seus dirigentes de conhecimento, ferramentas e metodologias que permitam melhorar o desempenho organizacional, bem como melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência e suas famílias, por meio da disponibilização de um serviço que prime pela qualidade, profissionalismo e inovação.

Implementação

Em sede de projeto encontravam-se planeadas uma série de atividades concebidas de forma sequencial, iniciando com a realização de diferentes reuniões de trabalho descentralizadas para a consolidação do Guia do Dirigente Empreendedor culminando com a realização do Encontro Nacional Dirigentes. No âmbito das reuniões de trabalho, dirigentes de cooperativas de solidariedade social (CERCIBRAGA, CERCIMAC, CERCIMARANTE, CERCIMOR, CERCIPENICHE, CERCINA e FENACERCI) juntaram-se para discutir/consolidar os principais conteúdos do referido Guia. O Encontro Nacional de Dirigentes decorreu no mês de Novembro em Beja

e contou com a colaboração da CERCIBEJA. O Encontro abarcou a dinamização de diferentes metodologias tais como sessões plenárias dedicadas à reconversão organizacional, à apresentação de um estudo realizado a nível financeiro sobre a realidade das associadas da Federação e os grandes desafios com que estas organizações se debatem. Desenvolveram-se diferentes grupos de trabalho (momentos de discussão conjunta entre dirigentes) que versaram temas tão diversos como seja inovação e empreendedorismo, domínios emergentes de atendimento e fragilidades/ potencialidades da situação atual. Foram realizados igualmente oficinas de trabalho (momentos de carácter mais (in)formativo recorrendo a formadores/ oradores externos) relativamente a temas basilares como sejam o código cooperativo, a contratação pública, os códigos coletivos de trabalho. O presente projeto, de acordo com o delineado em sede de candidatura, foi objeto de divulgação junto das associadas da Federação recorrendo a diversos meios de publicitação, a saber: envio de ofícios, documentação de apoio/ orientação das atividades, brochura e apelo à participação assim como a publicitação na página institucional e facebook. Foi igualmente desenhado um logotipo de identificação do Projeto LID e do Encontro de Dirigentes.

Atividade 5

Projeto PAVI - Projeto Viver Autonomia+ Vida Independente+

Objetivos

O Projeto Viver Autonomia+ Vida Independente+ enquadra-se dentro das orientações criadas no âmbito da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, designadamente presente no artigo 19º, que estabelece que os Estados Partes reconhecem o igual direito de todas as pessoas com deficiência a viverem na comunidade, e se comprometem a adoptar medidas eficazes e apropriadas para facilitar o pleno gozo a estas pessoas do seu direito à sua total inclusão e participação em sociedade, oportunidade e liberdade de escolha no que diz respeito ao seu local de residência, assim como com quem vivem, e o acesso universal a uma variedade de serviços domiciliários, residenciais e outros serviços de apoio, incluindo a assistência pessoal. Reconhecendo que esta é uma área que carece de estudos que nos permitam não só saber qual o estado da arte respeitante ao trabalho, estratégias e práticas implementadas promotoras da vida independente das pessoas com deficiência e/ou multideficiência, entendeu esta Federação iniciar um trabalho que visa sobretudo obter um maior conhecimento da área e, bem assim, permita desenvolver um trabalho mais ajustado às necessidades desta população e que potencie a sua qualidade de vida por via da capacitação dos diferentes intervenientes. Refletir sobre os conceitos e os modelos existentes, ajudar-nos-á a criar bases que fundamentem os benefícios da promoção da autonomia e vida independente em detrimento da institucionalização destas pessoas, procurando estabelecer através do trabalho em rede condições para que estas possam passar ter o controlo das suas próprias vidas, tomando as suas próprias decisões em condições de igualdade de oportunidades e de acordo às suas necessidades reais de apoio.

Implementação

Numa primeira fase procedeu-se à recolha de informação por via do levantamento bibliográfico e conceção de instrumentos diferenciados que permitiram, não só a recolha de informação, como produzir conhecimento sobre a mesma procurando a partir desta, desenvolver estratégias que permitam futuramente, promover a autonomia e autodeterminação das pessoas com deficiência, capacitá-las e às suas respetivas famílias para a adoção de modelos de apoio da qualidade de vida, autonomia e vida independente. Esta informação permite-nos também saber como estamos e para onde devemos caminhar no Universo das Cooperativas de Solidariedade Social no que respeita às questões da Vida Autónoma e Independente das pessoas com quem e para quem trabalhamos (PcDI).

No âmbito do Modelo de Análise construído foram concebidos quatro instrumentos de recolha de dados distintos, a saber: Inquérito por Questionário destinado aos colaboradores de Intervenção Direta que desempenham funções nos Centros de Apoio Ocupacional; Inquérito por Questionário destinado a colaboradores de Intervenção Direta que desempenham funções nas Unidades Residenciais; Inquérito por Questionário destinado a Coordenadores/Diretores dos Centros de Atividades Ocupacionais; Inquérito por questionário destinado a Coordenadores/Diretores das Unidades Residenciais. Foram aplicados e recebidos um total de 705 questionários, distribuídos da seguinte forma:

- A) Inquérito por Questionário aplicado nos Centros de Apoio Ocupacional
 - A.1. A colaboradores de intervenção direta (420 questionários)
 - A.2. A coordenadores/diretores (38 questionários)
- B) Inquérito po Questionário aplicado nas Unidades Residências
 - B.1. A colaboradores de intervenção direta (220 questionários)

B.2. A coordenadores/diretores (27 questionários)

Os principais conceitos e dimensões de análise presentes nos quatro questionários-tipo são: 1) caracterização dos colaboradores/coordenadores/diretores (p.e., idade, habilitações, experiência profissional e formação específica na área, 2) caracterização dos clientes/utentes da organização (p.e., grau de deficiência e género), 3) práticas e estratégias de gestão que visam a autonomia e a vida independente (p.e. relação com a família, prioridades da intervenção, práticas desenvolvidas em diferentes áreas como a sexualidade, a habitação, a gestão doméstica ou a participação comunitária).

Do ponto de vista metodológico, procurou-se ainda, desenvolver ações de reflexão e discussão (grupos focais) junto das pessoas com deficiência intelectual e com profissionais das associadas da Federação sobre as matérias em análise no âmbito do projeto. Para o desenvolvimento dos dois grupos focais realizados, foram elaborados guiões semiestruturados com recurso ainda a metodologias ativas, destinadas a facilitar a dinamização das sessões com as pessoas com deficiência intelectual. Os resultados obtidos por via da realização destes grupos, vêm sustentar por um lado alguns dos resultados apurados no momento da recolha de dados (Inquérito por questionário) e auscultar diretamente as PcDI sobre as questões ligadas à autonomia e vida independente de forma a que a informação recolhida possa constar do documento final (Bases para a Vida Independente da PcDI) onde constarão algumas pistas de trabalho futuro, indiciadoras de quão importante é a participação destas pessoas nos processos de decisão que lhes dizem respeito. Importa salientar que estes momentos de reflexão e trabalho com as pessoas com deficiência constituem um importante trabalho no que diz respeito à sensibilização e capacitação desta população para a participação ativa em igualdade de oportunidade com os demais e de acordo às suas reais necessidades de apoio.

Reconhecer o direito das pessoas com deficiência intelectual de viver a sua vida de forma autónoma é a condição para o cumprimento dos direitos consagrados quer na convenção dos Direitos Humanos, quer na Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência. O direito a viver em sociedade é por isso, e também para estas pessoas, o que lhes permitirá aceder à liberdade pessoal que tantas vezes lhes é vedada por via de condicionalismos sociais que as privam de aceder a direitos fundamentais a que todos nós temos acesso e que estão disponíveis na comunidade

Revelou-se urgente a criação de orientações sobre as questões ligadas à Vida Autónoma e Independente das PcDI que juntem o contributo de todos os que intervêm nesta área: profissionais de intervenção direta, Diretores/Coordenadores a exercer funções na área da reabilitação social, famílias e das próprias pessoas com DI. Estas orientações devem refletir as necessidades desta população, fundamentais para o sucesso e continuidade das intervenções. Assim a partir da literatura, dos instrumentos de recolha de informação, bem como a partir da informação recolhida em sede de realização dos grupos-focais, ir-se-á proceder à realização do documento digital “Bases para a PAVI na PCDI”, documento este que pretende numa primeira análise (Resultado): caracterizar a realidade do universo que representamos (52 Associadas) no que se refere às práticas desenvolvidas nestas organizações e que sejam promotoras, ou não, da capacitação e autodeterminação das pessoas com deficiência intelectual com vista à melhoria da sua qualidade de vida, autonomia e independência; (Resultado/Impacto) Pretende que a sensibilização levada a cabo nos diferentes momentos ajude a promover mudanças atitudinais das famílias e das próprias pessoas com deficiência. Para isto torna-se de facto importante que os pais tenham alguma formação que lhes permitam adotar estratégias para a promoção de uma parentalidade positiva, centrada no desenvolvimento de competências dos filhos permitindo-lhes assim, desenvolver também comportamentos mais autónomos e independentes; (Resultado/Impacto) Pretende por via do conhecimento e da sensibilização de todos quantos trabalham com PcDI, elevar as suas respetivas competências como forma de melhorar a qualidade dos serviços e das intervenções, tendo por referência o modelo social que determina uma mudança radical prevendo que os profissionais e famílias ao invés de controlarem as decisões das pessoas, devem promover a sua capacitação e dar-lhe poder de decisão para que estes consigam ultrapassar as dificuldades que constituem tanta vez barreiras sociais, culturais, físicas, etc; Pretende atingir o reconhecimento da importância de desenvolver um trabalho mais consistente no que diz respeito à capacitação das pessoas com deficiência intelectual como forma de desenvolver comportamentos de autodeterminação que lhes permita ter a oportunidade de ser o mais autosuficientes possíveis e para que isto seja possível, é de facto necessário um reajustamento ao nível do planeamento das atividades com e para o cliente; (Resultado/Impacto) Pretende sobretudo que o reconhecimento da importância destas novas estratégias seja transferido para as PcDI, de forma a que estas sejam o principal agente causal da sua vida, fazendo escolhas autodeterminadas participando ativamente na sua vida e na sociedade. Torna-se de suma importância que as Pessoas com Deficiência Intelectual possam exercer o seu direito relativamente a qualquer decisão respeitante à sua vida, integrando qualquer que seja o processo que implique tomar decisões a seu respeito; (Resultado/Impacto) Pretende de forma sustentada, dar um contributo sobre estas matérias de forma a que quaisquer orientações de âmbito nacional que vierem a ser traçadas, possam incluir aspetos que consideramos importantes no que respeita às pessoas com Deficiência intelectual e/ou multideficiência.

Produtos e Desvios

N.º de Pessoas Abrangidas – Saliente-se que o número de pessoas abrangidas ultrapassou seguramente o descrito na medida em que os Inquéritos por questionário tiveram uma taxa de resposta elevada face ao estimado – (+/-) 700 respostas, o que implica a participação direta de (+/-) 700 colaboradores a exercer funções nas associadas da FENACERCI seja ao nível da intervenção direta, seja ao nível técnico.

Constata-se um desvio relativo:

- Ação 4 – Relativamente à realização de grupos estavam previstos 4 e descentralizados. No entanto, por constrangimentos internos a nível de RH conjugados com o calendário de execução do projeto, fomos forçados a optar pela realização de apenas dois grupos focais, na região de Lisboa.
- Ação 2 – Visitas exploratórias a respostas PAVI – Foram realizadas visitas, em número inferior ao previsto se bem que por razões alheias à própria Federação. Houve algumas dificuldades na conciliação da agenda do projeto com a das organizações contactadas, acabando duas das entidades anfitriãs por desmarcar as ações previstas, por imperativos decorrentes do seu funcionamento.
- Ação 5 – Acompanhamento Estudo de Caso – Dado o horizonte temporal de projeto, tivemos que fazer algumas opções metodológicas. Assim, e tendo em conta o número significativo de respostas aos Inquéritos por questionário/timing e a quantidade e qualidade da informação para trabalhar, optou-se por não considerar nesta fase os estudos de caso, embora se ache importante que os mesmos venham a ser desenvolvidos em fase subsequencial. Face a esta decisão importa referir que a execução financeira foi inferior ao previsto inicialmente.
- Documento Digital “Bases para a Vida Independente” – Concluído apenas a 31 de Março de 2017. Para o efeito, foi apresentado um pedido de prolongamento ao Projeto que foi autorizado.

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto

Projetos Financiados – Agências/Entidades Europeias

Atividade 2

TOPSIDE+

Objetivos

O objetivo geral do projeto TOPSIDE +, Oportunidade de Formação para Pares de Apoio com Deficiência na Europa, consiste em desenvolver o apoio e a formação de pares como uma nova componente na educação informal para pessoas adultas com deficiência intelectual. Para alcançar este objetivo, o TOPSIDE propôs-se a:

- Desenvolver e testar um programa de formação para pares de apoio adultos que permite que as pessoas com deficiência intelectual formem e forneçam apoio aos seus pares de um modo informal.
- Desenvolver um inventário de competências necessárias para o fornecimento adequado do apoio de pares, incluindo, por exemplo, processos de tomada de decisão, capacidades para lidar com comportamentos desafiantes, entre outros, que servirão de base para o programa de formação.

A "função" do Par de Apoio não confere apenas novas oportunidades de formação para pessoas com deficiência intelectual para reforçar as suas competências básicas, promove também novas oportunidades de emprego ou voluntariado para pessoas com deficiência intelectual com o objetivo de reforçar a sua cidadania ativa através do reconhecimento das suas competências.

Implementação

Em 2016 tiveram lugar 2 reuniões de parceria, em Berlin e em Bruxelas. Na reunião de Berlin foram traçadas as linhas gerais para as recomendações políticas e discutido o formato do Seminário Final em Bruxelas, no Parlamento Europeu.

1 ação de formação de pares de apoio – a segunda ação de formação de pares de apoio contou com 8 pessoas com deficiência intelectual, que fizeram a sua formação para se tornarem pares de apoio.

1 ação de formação de formadores – esta ação de formação formou 6 pares de apoio para darem formação a outras pessoas com deficiência e serviu ainda para testar o currículo em Leitura fácil

1 grupo focal, com a participação de pessoas com DI, profissionais, dirigentes e outras partes interessadas, com o objetivo de identificar os aspetos a incluir nas recomendações de políticas.

1 seminário nacional, para divulgação das recomendações para políticas a nível nacional que promovam o apoio por pares como uma das formas de apoio à tomada de decisão.

Produtos

Recomendações para políticas nacionais

Material de apoio à formação

Atividade 3

MINCE

Objetivos

O projeto MINCE pretende formar pessoas com DI ligeira e profissionais para atuarem como mediadores para a Inclusão Comunitárias das pessoas com DI severa.

Implementação

8 reuniões Skype

2 reuniões de parceria

2 Grupos Focais para mediadores com DI

1 Grupo Focal para profissionais

Módulos de formação PcDI

Produtos

Folheto de disseminação

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto

Projetos Autofinanciados

Atividade 3

Projeto Significativo Azul

Objetivos

O Programa SIGNIFICATIVO AZUL, promovido pela PSP e FENACERCI, em parceria com o INR e a CNIS, visa contribuir para a segurança de pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência e dos que com elas interagem. Para esse feito definiram-se como objetivos:

1. Sensibilizar e formar as organizações da área da deficiência e reabilitação para uma cultura de prevenção de situações de violência e maus tratos contra pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência;
2. Sensibilizar os elementos da PSP dos dois primeiros níveis de intervenção, para a problemática da deficiência e para a necessidade de uma especial proteção que garanta os seus direitos securitários, promotores da participação das pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência enquanto membros plenos da sociedade;
3. Promover a cooperação interinstitucional entre as organizações que trabalham na área da deficiência e reabilitação, e a PSP;
4. Contribuir para a melhoria no atendimento e encaminhamento das pessoas com deficiência por parte dos elementos da PSP; e
5. Dotar os elementos da PSP de ferramentas específicas de comunicação e informação acessíveis à população com deficiência intelectual e/ou multideficiência.

Implementação

O Programa Significativo Azul encontra-se no segundo ano da fase de implementação, no qual foram realizadas 68 ações de sensibilização, 209 contactos individuais e 39 ocorrências criminais envolvendo pessoas com deficiência intelectual /doença mental.

A Federação tem participado em todas as reuniões de trabalho e acompanhado as iniciativas desenvolvidas no âmbito deste programa.

Atividade 4

Jornadas de Lazer

Objetivos

Com o objetivo de promover o Badminton e o Corfebol para Todos, este programa de formação/ação recorreu às atividades de Badminton e Corfebol, como ferramenta de intervenção para a aquisição de conhecimentos/competências e ao meio como instrumento de intervenção promotor da capacitação, inclusão social, integração e da igualdade de oportunidades.

Implementação

A FENACERCI em parceria com a Federação Portuguesa de Badminton e a Federação Portuguesa de Corfebol promoveu duas ações: Jornadas de Badminton e Jornada de Corfebol. A Jornada de Badminton decorreu no Centro de Alto Rendimento (CAR) de Badminton nas Caldas da Rainha, no passado dia 6 e 7 de dezembro. Participaram 9 organizações (CEERDL, APPACDM Mª Grande, OASIS, CERCINA, APPACDM Soure, CERCIPENICHE, CERCICAPER, CERCILEI, CERCIPOM) sendo volume de beneficiários diretos/ participantes de 114 pessoas. A Jornada de Corfebol decorreu em dois momentos distintos, um primeiro momento formativo que decorreu no passado dia 24 de outubro dirigido a técnicos, e um segundo momento com a realização do 1º torneio de Corfebol para pessoas com deficiência intelectual que se realizou em Santarém. Participaram 8 organizações da zona centro do país sendo o volume de beneficiários diretos/ participantes de 72 pessoas.

Atividade 5

Encontros Intercentros – Zona Centro

Objetivos

Implementação de uma plataforma de intervenção em rede, diversificada e articulada no âmbito do aumento da oferta de atividades desportivas/recreativas e de lazer para a pessoa com deficiência.

Implementação

Foram promovidas 11 ações/atividades, com envolvimento direto de 10 organizações da região centro, sendo o volume anual de beneficiários diretos/ participantes de 600 pessoas com deficiência. A FENACERCI é responsável pela gestão e organização das reuniões anuais de planeamento/ avaliação e pelo estabelecimento de pontes entre as organizações participantes. A implementação e operacionalização do plano de atividades anual dos encontros intercentros Zona Centro é da responsabilidade das organizações intervenientes. As organizações que pertencem aos intercentros zona centro são: CERCILEI, CEERDL, CERCIPENICHE, CERCINA, CERCICAPER, APPACDM Mª Grande, CERCIPOM, APPACDM Soure, OASIS e CEERIA.

Atividade 6

1ª Corrida Pirlampo Mágico

Objetivos

A FENACERCI consciente da importância que a Campanha Pirlampo Mágico tem a nível nacional, seja pelo número de pessoas que se juntam a esta causa por altura da sua realização, seja por via dos fundos que são angariados e que permitem às muitas organizações promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas que atendem, entendeu que seria importante, promover a curto prazo, uma manifestação lúdica desportiva, designada “Corrida Pirlampo Mágico”. Realizar um grande evento mediático, uma corrida/caminhada com o objetivo de associar esta campanha à promoção da saúde e do desporto.

Implementação

No seguimento da abertura de concurso com caderno de encargos para apresentação de propostas para a organização corrida CPM 2016, e após várias diligências e reuniões, apenas uma empresa denominada XISTARCA apresentou condições para implementar desta ação. Decorreu no passado dia 5 de outubro de 2016, na

Praça do Império a I Edição da Corrida Pirilampo Mágico cuja Madrinha Oficial foi Rosa Mota e que contou com a participação de mais de 2000 mil pessoas entre as quais algumas figuras públicas, Pessoas com Deficiência, Organizações Associadas da FENACERCI e um sem número de cidadãos que solidariamente, e uma vez mais, se juntaram a nós. Corrida em Números: Nº participantes – 2000 (600 atletas corrida, 800 atletas caminhada; 600 associadas da FENACERCI.

Atividade 7

IVª Edição Pirilampo Náutico

Objetivos

Procurando incrementar a matriz de inclusão e valorização da pessoa com deficiência que defendemos, reconhecendo que o mar também é um veículo de solidariedade e de inclusão. Pretendemos com esta ação permitir às pessoas com deficiência a prática de modalidades náuticas – vela e canoagem, com elevado potencial lúdico, desportivo e terapêutico, bem como usufruir de um dia diferente nas suas vidas.

Implementação

Esta ação foi realizada no Centro Náutico da Marina Parque das Nações, no dia 8 de junho, inscreveram-se para esta ação 18 organizações, participaram 10 Associadas, proporcionando a mais de 100 participantes uma experiência única e inesquecível de atividades náuticas, bem como a visita ao Oceanário de Lisboa. Esta iniciativa contou com o envolvimento de vários parceiros: Centro Náutico da Marina Parque das Nações, Comissão de Atletas Olímpicos que contou com a presença dos atletas olímpicos de vela - Joana Pratas e Nuno Barreto, Federação Portuguesa de Canoagem, Associação Portuguesa da Classe Access, Fundação/Sporting Clube de Portugal, Atletas da paracanoagem - Norberto Mourão e Paulo Santos e aos atletas de hóquei em patins do Sporting - João Pinto e Poka, CERCINA - Centro de Atividades Aquáticas Adaptadas do Oeste, Clube Atlético do Montijo e ao Oceanário de Lisboa.

Atividade 9

Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência – GNR

Objetivos

O Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência visa a promoção dos direitos e garantias de condições de vida dignas às pessoas com deficiência, procurando envolver, de forma proativa a comunidade para atender, compreender, respeitar as necessidades e diferenças de cada um, permitindo a igualdade de oportunidades, e para a prevenção de situações de negligência, violência e maus-tratos a estas pessoas. O PAPcD é direcionado para as pessoas com deficiência, para os seus cuidadores e para as pessoas que com elas interagem, pretendendo ser uma plataforma de articulação e de entendimento com os restantes atores sociais responsáveis, ligados à área da deficiência, na promoção da segurança nas comunidades e tem como objetivo principal contribuir para a sua segurança e sentimento de segurança, nos vários subsistemas em que estão inseridas, contribuindo, assim, para uma melhor qualidade de vida desta população.

Este programa de policiamento de proximidade é levado a cabo pelos Comandos Territoriais (com especial intervenção das Secções de Programas Especiais) e consubstancia-se na:

- Sinalização de pessoas com deficiência que por motivos diversos permanecem grande parte do dia sozinhos e/ou isolados nas suas residências sem apoios/cuidados continuados, e que pelas suas dificuldades poderão ser considerados vulneráveis e alvo de ilícitos criminais;
- Sensibilização deste público-alvo para procedimentos de segurança para evitar eventuais ilícitos criminais, como sejam o furto e roubo;
- Sensibilização e formação das entidades locais da Guarda para uma cultura de prevenção de situações de negligência, abuso, violência e maus-tratos contra pessoas com deficiência;
- Promoção de cooperação interinstitucional entre a Guarda e as entidades suas parceiras locais na área da deficiência, reabilitação, mobilidade e promoção da segurança;
- Contribuição para uma melhoria no atendimento, acolhimento e encaminhamento das pessoas com deficiência pela Guarda;
- Sensibilização das crianças e jovens, no âmbito das ações de sensibilização desenvolvidas no pelos Núcleos Escola Segura, para as questões da igualdade

de oportunidades e não-discriminação das pessoas com deficiência;

- Sensibilização da população em geral, no âmbito da prevenção rodoviária, para o respeito das regras de trânsito que afetam a mobilidade das pessoas com deficiência; e
- Realização de parcerias com entidades com responsabilidades nestas matérias, nomeadamente a Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social.

Implementação

Ao abrigo do presente Protocolo realizou-se no USHE - Quartel da Ajuda da GNR, uma iniciativa que envolveu cerca de 54 pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência de 7 organizações associadas da FENACERCI (CERCIMA, CERCISA, CERCILISBOA, CERCITOP, CERCIPENICHE, CERCIMB e CERCICA).

Esta iniciativa contemplou a realização de atividades de hipoterapia, cinoterapia, passeios de charrete, demonstração de caninos e deteção de objetos escondidos. Além de proporcionar um momento de atividades terapêuticas e lúdicas aos clientes das nossas associadas, esta iniciativa visou a criação de sinergias entre as associadas da Fenacerci e os profissionais da GNR.